Witch Cooking

Formatação Multilíngue e Personalizada de Código-Fonte via o Sistema *Tree-Sitter*

Átila Gama Silva

29 de novembro de 2023



Motivações

- As motivações surgiram das dificuldades ao estudar estilos de formatação de código-fonte em diversas linguagens de programação
 - Durante a análise dos estilos convencionais de formatação
 - ► Era imprescindível recorrer a diferentes *prettyprinters*
 - Cada um com suas próprias configurações e níveis de suporte para esses estilos
 - Durante a análise dos estilos não convencionais
 - A aplicação manual era inevitável, consumindo consideravelmente tempo e esforço

Problemas

- ▶ De modo geral, os formatadores de código-fonte
 - São restritos a uma linguagem específica ou a uma família de linguagens de programação
 - Oferecem uma quantidade limitada de configurações de estilização
 - Proporcionam pouca personalização

Objetivos Gerais

- Desenvolver um software de linha de comando de natureza prototípica para a formatação de código-fonte, tendo como objetivos
 - Abranger uma gama de linguagens de programação
 - Proporcionar a formatação personalizada via a linguagem de consulta do Tree-Sitter

Objetivos Específicos

- Desenvolver um algoritmo de formatação fundamentado no *Tree-Sitter*
- Definir configurações de estilização para o predicado set!, nativo da linguagem de consulta do Tree-Sitter
- Estender os predicados embutidos da linguagem de consulta, proporcionando predicados basais para a formatação

A Formatação de Código-Fonte

- Desde os primórdios da computação, métodos foram desenvolvidos para garantir que a saída impressa fosse formatada de maneira esteticamente agradável (HARRIS, 1956 apud YELLAND, 2015, p. 1)
- Esses métodos ganharam popularidade sob o termo "prettyprinting"
- No desenvolvimento de software, o prettyprinting é conhecido como formatação de código-fonte

A Formatação de Código-Fonte

- Durante as décadas de 60 e 70, a linguagem de programação LISP proporcionou condições favoráveis para o avanço da formatação de código (YELLAND, 2015, p. 2)
- ► Em 1967, Bill Gosper desenvolveu o *GRINDEF*: considerado o primeiro *prettyprinter* a mensurar o tamanho das linhas e ter ciência de sua localização no arquivo (GOSPER, 2023; GRIESEMER, 2022)
- ► Posteriormente, Oppen (1980) apresentou um algoritmo inovador capaz de formatar código-fonte derivado de qualquer linguagem de programação
 - O algoritmo necessitava que o código fosse anotado por uma ferramenta intermediária — com espaços em branco e delimitadores especiais para marcar o início e fim de blocos

A Formatação de Código-Fonte

- ▶ Recentemente, Yelland (2015) descreveu um algoritmo que visa otimizar o layout do código em relação a uma noção intuitiva de custo de layout
 - Notavelmente, entre as abstrações de programação empregadas para facilitar sua aplicação em diversas linguagens e políticas de layout de código, destacam-se os *combinators*: funções geradoras que descrevem layouts alternativos para o código-fonte

O Sitema *Tree-Sitter*

- ▶ O Tree-Sitter (TREE-SITTER..., 2023) é um sistema multilíngue de análise sintática para ferramentas de programação, desenvolvido como uma tentativa de solucionar problemas presentes nas ferramentas de análise sintática da época, tendo como objetivos
 - Produzir árvores de sintaxe a partir da análise de códigos escritos em várias linguagens
 - Implementar a análise incremental, permitindo a atualização da árvore de sintaxe em tempo real
 - Expor através da árvore de sintaxe os nós representando suas construções gramaticais no código (e.g., classes, funções, declarações, etc.)
 - Ser livre de dependências, assim beneficiando sua adoção e aplicabilidade

O Sitema Tree-Sitter

- Além disso, o *Tree-Sitter* oferece uma pequena linguagem de consulta declarativa que é capaz de expressar padrões da árvore sintática por meio de *S-expressions* e buscar correspondências
- Essa linguagem suporta operadores que permitem
 - A captura de nós
 - A quantificação de nós, análoga às expressões regulares
 - O agrupamento de nós
 - As alternâncias de nós
 - O uso de wildcards
 - A ordenação de nós

O Sitema *Tree-Sitter*

Adicionalmente, a linguagem de consulta permite o uso de predicados funções arbitrárias geralmente utilizadas para filtrar nós ou realizar verificações mais complexas durante a busca de padrões —, sejam eles builtins ou estendidos por meio de uma API

Materiais

- ▶ O Witch Cooking foi desenvolvido com base
 - ▶ No ecossistema Rust, composto
 - ▶ Pela linguagem de programação Rust (RUST..., 2023)
 - ▶ Pelo gerenciador de pacotes Cargo (CARGO..., 2023)
 - ▶ Pelo servidor de linguagem *rust-analyzer* (RUST-ANALYZER..., 2023)
 - ▶ No sistema/biblioteca *Tree-Sitter* (TREE-SITTER..., 2023)
 - No ecossistema Neovim, composto
 - ▶ Pelo editor de texto *Neovim* (NEOVIM..., 2023)
 - Pelas configurações personalizadas (SILVA, 2023)
 - ▶ Pelo plugin *nvim-treesitter* (NVIM-TREESITTER..., 2023)
 - ▶ Pelo plugin *playground* (PLAYGROUND..., 2023)

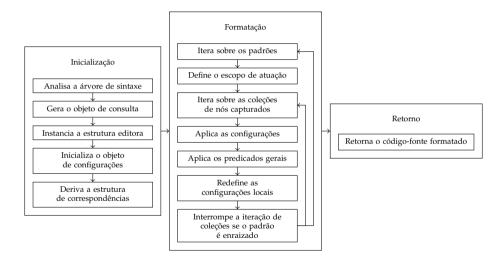
Métodos

- Foi realizado uma pesquisa experimental com o objetivo de explorar a aplicação do *Tree-Sitter* como base para o algoritmo de formatação de código-fonte
- Similarmente, foram integrados elementos de um estudo de caso com o propósito de analisar a eficácia do software desenvolvido

Usagem

cook [-1 LANG] -q QUERY [SRC]

O Algoritmo de Formatação



As Diretrizes de Formatação

- ▶ As diretrizes de formatação do código-fonte são especificadas no arquivo escrito na linguagem de consulta do *Tree-Sitter*, o qual é submetido ao *Witch Cooking* via -q QUERY
- Para realizar um procedimento de formatação, é necessário
 - Definir um padrão de correspondência que delimita o escopo de operação
 - Capturar nós que
 - Sejam alvos do procedimento
 - Auxiliarão nas operações
 - Opcionalmente, aplicar configurações via o predicado set!
 - Aplicar os predicados estendidos pelo Witch Cooking

As Configurações

- ▶ indent-rule
 - Define a regra de indentação para um nó
 - Seu valor pode ser
 - Um inteiro não negativo sem sinal
 - Um inteiro positivo com sinal
 - Um inteiro negativo
- indent-style
 - Define a string usada para indentar
 - ▶ Pode ser de escopo local ou global
 - Não aplicável a nós

Referências

- GOSPER, Ralph William. Twubblesome Twelve. Disponível em: http://gosper.org/bill.html. Acesso em: 21 mai. 2023.
 - GRIESEMER, Robert. The Cultural Evolution of gofmt. Google Research. 2022. Disponível em: https://go.dev/talks/2015/gofmt-en.slide. Acesso em: 20 mai. 2023.
- HARRIS, R. W. Keyboard Standardization. Western Union Technical Review, v. 10, n. 1, p. 37–42, 1956.
 - NEOVIM: hyperextensible Vim-based text editor. Versão 0.9.0. Neovim. Disponível em: https://neovim.io/. Acesso em: 7 mai. 2023.
- NVIM-TREESITTER: Nvim Treesitter configurations and abstraction layer. Versão 0.9.0. nvim-treesitter. Disponível em:
 - https://github.com/nvim-treesitter. Acesso em: 7 mai. 2023.

Referências

- PLAYGROUND: Treesitter playground integrated into Neovim. nvim-treesitter. Disponível em: https://github.com/nvim-treesitter/playground. Acesso em: 2 out. 2023.
- OPPEN, Derek C. Prettyprinting. ACM Transactions on Programming Languages and Systems, v. 2, n. 4, p. 465–483, out. 1980. DOI: 10.1145/357114.357115.
- SILVA, Átila Gama. **UMA DLÇ**: A monkey-flavored configuration soup for Neovim. Disponível em: https://github.com/atchim/uma-dlc. Acesso em: 1 out. 2023.
- CARGO: The Rust package manager. Versão 1.73.0. The Rust Programming Language. Disponível em: https://github.com/rust-lang/cargo. Acesso em: 30 out. 2023.

Referências

- RUST: A language empowering everyone to build reliable and efficient software.
 - Versão 1.72.0. The Rust Programming Language. Disponível em: https://www.rust-lang.org/. Acesso em: 18 set. 2023.
- RUST-ANALYZER: Bringing a great IDE experience to the Rust programming language. Versão 2023-09-25. The Rust Programming Language. Disponível em: https://rust-analyzer.github.io/. Acesso em: 1 out. 2023.
 - TREE-SITTER: a parsing system for programming tools. Versão 0.20.8. Tree-Sitter. Disponível em: https://tree-sitter.github.io/. Acesso em: 6 abr. 2023.
- YELLAND, Phillip M. A New Approach to Optimal Code Formatting. Google Research, 2015. Disponível em:
 - https://research.google.com/pubs/archive/44667.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2023.